

Parceria entre Universidade Virtual e USP lança curso inédito no País

Com início em 2011, graduação semipresencial de Ciências será oferecida em São Paulo, São Carlos, Piracicaba e Ribeirão Preto

A Universidade de São Paulo (USP) oferecerá a partir do ano que vem a sua primeira graduação no âmbito do programa Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp). É a licenciatura semipresencial em Ciências, curso de graduação inédito no País, que terá 360 vagas, duração de oito semestres e será oferecido simultaneamente em quatro polos da USP, nas cidades de São Paulo, São Carlos, Piracicaba e Ribeirão Preto. O curso objetiva capacitar profissionais para atuar na educação básica, com foco na educação científica, área em que o Brasil ainda é deficitário: na última edição do *Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (Pisa)*, de 2006, o Brasil ficou na 52ª posição em desempenho em ciências, entre os 57 países avaliados.

O novo ensino fará uso intensivo das novas Tecnologias de Comunicação e de Informação (TICs), com 52% da carga horária desenvolvida por atividades a distância. Isso garante flexibilidade de horário e possibilita que quem vive longe dos grandes centros ou quem já está no mercado de trabalho – como professores em exercício – possa frequentar a graduação. É o que ocorre no curso de graduação em pedagogia semipresencial oferecido pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) no âmbito do programa *Univesp* desde o início do ano.

A jornada total do curso será de 2.835 horas. A parte presencial será cumprida nos



polos de atendimento, com periodicidade de até duas vezes por semana. A carga horária a distância corresponde a 52% do total do curso. Serão oferecidas inicialmente

360 vagas, e os estudantes estarão divididos em turmas de 90 alunos, cada uma das quais terá três orientadores de disciplinas. O curso será dividido em oito módulos temá-

Acesso mais fácil à educação superior

A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp) foi criada pelo Decreto no 53.536, de 9 de outubro de 2008, com o objetivo de ampliar o acesso à educação superior pública, em parceria com as três universidades paulistas – USP, Unesp e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) – e com o Centro Paula Souza. Os cursos oferecidos pela Univesp têm o seu projeto acadêmico e seus conteúdos formulados pelas instituições de ensino que os propõem. São elas também as responsáveis pelo processo de seleção para o ingresso dos alunos e pela avaliação de seu desempenho nos cursos. À Univesp cabe garantir as condições materiais, financeiras e tecnológicas para a realização dos cursos, acompanhando, de modo integrado com a instituição parceira, a sua realização e o aproveitamento dos alunos matriculados.

todos eles organizados por temas e disciplinas. As atividades presenciais e não presenciais serão subsidiadas por material impresso, articulados com as demais atividades no ambiente virtual de aprendizagem e na programação da TV Univesp, constituída sob a coordenação de professores especialistas da USP, em parceria com a Fundação Padre Anchieta.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Secretaria de Ensino Superior

Educação vai distribuir 11,3 milhões de livros

Quando criança, Clarice Lispector passou por agruras até conseguir por os olhos e as mãos no tão desejado livro de Monteiro Lobato, *As reações de Narizinho*. "... Era um livro grosso, meu Deus, era um livro para se ficar vivendo com ele, comendo-o, dormindo-o. E completamente acima de minhas posses ...". Os percalços da "devoradora de livros", como se auto-intitula, estão narrados no conto *Felicidade clandestina*. A escritora e outros autores consagrados, brasileiros e estrangeiros, compõem a lista de 39 obras que os alunos da rede pública estadual ganharão em maio.

Graças ao *Projeto Apoio ao Saber* da Secretaria Estadual da Educação, os estudantes poderão sentir a felicidade da garota Clarice. Eles poderão levar para casa poesias de Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meirelles, Mário Quintana, Manuel Bandeira e Plabo Neruda. Terão as narrativas de Guimarães Rosa, Ligia Fagundes Telles e Raquel de Queiroz. Poderão ler peças clássicas de Gianfrancesco Guarnieri, Molière e Ésquilo e Eurípide. Algumas obras passaram por adaptações e por traduções para se adequar ao público estudantil.

Cada estudante levará para casa três livros: um do gênero poesia, um de teatro e uma narrativa. Os kits foram montados por série (*leia boxe*) e serão distribuídos aos alunos da 5ª a 8ª série do ensino fundamental e dos três anos do ensino médio. Dos 39 títulos, 21 são para alunos e 18 para professores. Serão destinados 10,6 milhões de

livros aos alunos (5,7 milhões para o ensino fundamental e 4,9 milhões, para o ensino médio) e 700 mil para todos os professores da rede pública, de todas as disciplinas.

A aquisição dos 11,3 milhões de exemplares exigiu investimento de R\$ 60 milhões da pasta da Educação. Ao dar acesso a obras

literárias aos alunos e permitir que levem para casa e compartilhem com os seus familiares, os organizadores do programa esperam contribuir com a valorização da leitura e o enriquecimento cultural das comunidades.

Claudeci Martins

Conteúdo dos kits de livros

5ª série

Melhores poemas de Cora Coralina, de Cora Coralina; *O quinze*, de Rachel de Queiroz; *O ermitão da glória*, José de Alencar (adaptado para HQ Sônia Maria Sarti)

6ª série

Prometeu e Alceste, Ésquilo e Eurípide (Adaptação de Luiz A. Aguiar); *Nova antologia poética*, de Mário Quintana; *Um estudo em vermelho*, de Conan Doyle (tradução de Rosaura Eichenberg)

7ª série

O pagador de promessas, de Dias Gomes; *Antes do baile verde*, de Ligia Fagundes Telles; *Antologia poética*, de Cecília Meireles

8ª série

A estranha máquina extraviada, de José J. Veiga; *O tartufo*, de Molière; *Antologia poética*, de Carlos Drummond de Andrade

Ensino médio (1º ano)

Antologia poética, de Vinicius de Moraes; *Eles não usam black tié*, de Gianfrancesco Guarnieri; *A hora da estrela*, de Clarice Lispector

Ensino médio (2º ano)

Antologia poética, de Manuel Bandeira; *O grande sertão: veredas*, de Guimarães Rosa; *Morte e vida Severina* (e outros poemas), de João Cabral de Melo Neto

Ensino médio (3º ano)

Canto geral, de Pablo Neruda; *Os cem melhores contos do século*, Ítalo Moriconi; *Casa de bonecas*, de Henrik Ibsen

Termina nesta quinta a inscrição para curso de idiomas

Quem quiser estudar de graça Inglês, Espanhol e Francês em uma das 586 escolas particulares de idiomas conveniadas com o Governo paulista tem até o dia 15 para se inscrever. Podem candidatar-se a uma das 362.539 vagas do curso de língua estrangeira os alunos matriculados no 2º e 3º ano do ensino médio e no segundo termo do EJA e que residam em cidades com mais de 50 mil habitantes. A inscrição deve ser feita na escola estadual onde o estudante está matriculado. Do total de vagas oferecidas, 268.484 são para o curso de Inglês, 55.225 para o curso de Espanhol e 38.830 para o curso de Francês.

A partir de 2011, as vagas serão estendidas aos jovens matriculados no 2º ano do ensino médio, em todos os municípios do Estado. Chamado de *Programa de Aperfeiçoamento em Idiomas*, foi criado como adicional à carga horária regular do currículo e para aprofundar os conteúdos dados em sala de aula. As vagas oferecidas em escolas de idiomas particular são para complementar a capacidade dos 96 Centros de Estudos de Línguas. Nesses centros são oferecidos curso de Inglês, Espanhol, Italiano, Francês, Alemão e Japonês. O custo mensal do Estado por aluno será de R\$ 56,90 e o investimento total no projeto em 2010 é de R\$ 296 milhões.

Da Agência Imprensa Oficial